

HISTÓRIA 3ºA

# DITADURA NA ARGENTINA



# 1) PERÍODO DE VIGÊNCIA DA DITADURA.



A Ditadura na Argentina começou com um golpe de Estado dado por militares que assumiram o poder do país. Durante sua vigência, foi um dos governos mais autoritários da América Latina no século XX.

Na segunda metade do século XX surgiram vários governos ditatoriais na América Latina. Essas formas de governo normalmente eram comandadas por militares que assumiam o controle do país, geralmente através de golpes de Estado. A conjuntura da época no mundo era de Guerra Fria, então esses defensores da extrema direita governavam com o discurso de combater os males do comunismo em seus respectivos países.



# 1) PERÍODO DE VIGÊNCIA DA DITADURA.

A Argentina passou por situação semelhante a do Brasil em relação a existência de um governo militar ditatorial. A Ditadura na Argentina teve início com um golpe militar no ano de 1966. O presidente Arturo Illia, que exercia o cargo legalmente dentro da constituição, foi deposto no dia 28 de junho daquele ano e a partir de então se sucedeu uma série de governos de militares até 1973.

Embora o tempo de vigência da Ditadura na Argentina tenha sido de apenas sete anos, bem menos do que os 21 anos de ditadura militar no Brasil, foi tempo suficiente para as várias atrocidades cometidas pelos governantes autoritários.



# DITADORES DA ARGENTINA →



**Juan Carlos Organia - 1966-1973**

**Roberto Marcelo Levingston -  
1970-1971**

**Alejandro Agustín Lanusse -  
1971-1973**

**Hector José Campora -1973**

**Maria Estela Pero - 1974-1976**

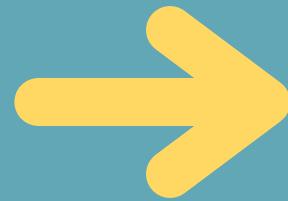
**Reynaldo Bignone -1983**

**Leopoldo Galtierre-1981-1982**

**Jorge rafael vidella-1976-1981**



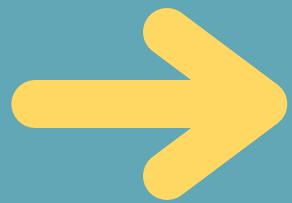
SURGE A SEGUNDA DITADURA DA ARGENTINA.  
QUE DUROU ENTRE (1976-1983) CONSIDERADA  
A DITADURA MAIS SANGRENTE DO PAÍS.



# Participação dos EUA e a relação com os governos ditatoriais.

E.U.A oferecia segurança e negociações entre a Argentina em troca de controle de comunistas e esquerdistas no país.





## 4) Número de mortes e desaparecidos.

Durante a ditadura militar argentina, o regime liderado por Videla assassinou e fez desaparecerem **30 mil membros da oposição**, entre eles Omar Marocchi. O presumível responsável por seu sumiço vive hoje impune em Berlim.



**Anahí Marocchi nunca esquecerá o 18 de setembro de 1976: ela e a mãe estavam em Tandil, situada 350 quilômetros a sudoeste de Buenos Aires, quando descobriu que seu amado irmão Omar, dois anos mais novo, desaparecera. Anahí ainda se lembra de como ambas desabaram em prantos no banheiro. Desde então, não há vestígios de Omar Marocchi, então com 19 anos, nem de sua namorada Susana Valor, então grávida de três meses.**

**Na época grávida de três meses de Marocchi, Susana Valor também desapareceu em 18/09/1976**

**Hoje, 44 anos depois, ela ainda luta por um esclarecimento e punição: "Não se trata apenas de Omar, de uma pessoa. Defendo todas as vítimas da ditadura militar argentina e todos os que lutam por justiça.**



## 5) GRUPOS DE RESISTÊNCIA: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA COMBATER A DITADURA.



Além de grupos guerrilheiros, intelectuais, estudantes, religiosos, organizações operárias e sindicais que resistiram à última ditadura, destacou-se a atuação do movimento pelos Direitos Humanos denominado MÃes da Praça de Maio, formado em 1977.

Era constituído por mulheres que saíam às ruas de Buenos Aires em busca de seus filhos desaparecidos. Junto com as MÃes da Praça de Maio, em 1977, foi formado o movimento Avós da Praça de Maio, grupo de mulheres que tiveram suas filhas e noras sequestradas ainda grávidas e seus netos, nascidos em centros clandestinos de detenção, entregues a famílias de repressores.



## 6) Grupos artísticos e de resistência (Direitos humanos, sociedade civil).



A população foi obrigada a ficar quieta em pranto pois durante a ditadura os seguintes direitos foram proibidos:

- Proibição de manifestações;
- Proibição de se apresentar em público – por serem marxistas;
- Extinção de partidos políticos;
- Fim de greves;
- Entre outros...



## 7) PROCESSO DE DEMOCRACIA: ANISTIA.



Recentemente, a Corte Suprema da Argentina decidiu declarar inválidas as leis de anistia que beneficiavam os militares envolvidos em graves violações aos direitos humanos durante a ditadura militar. As leis de Ponto Final e de Obediência Devida deixaram sem punição a grande maioria dos militares implicados em crimes contra a humanidade. A decisão judicial de reverter o quadro de impunidade e garantir os direitos das vítimas à verdade e à justiça tem grande importância política, pois permite a reabertura de processos por tortura, desaparecimentos forçados e assassinatos, até então considerados encerrados. Essa decisão é parte de um longo processo vivido pela sociedade argentina para enfrentar o legado de seu passado recente.

A ditadura finalizou com um chamado para eleições democráticas, realizadas a 24 de fevereiro de 1946, com resultados, aceites por todos setores, que deram o triunfo a Juan Domingo Perón, que assumiu a presidência a 1 de maio de 1946.



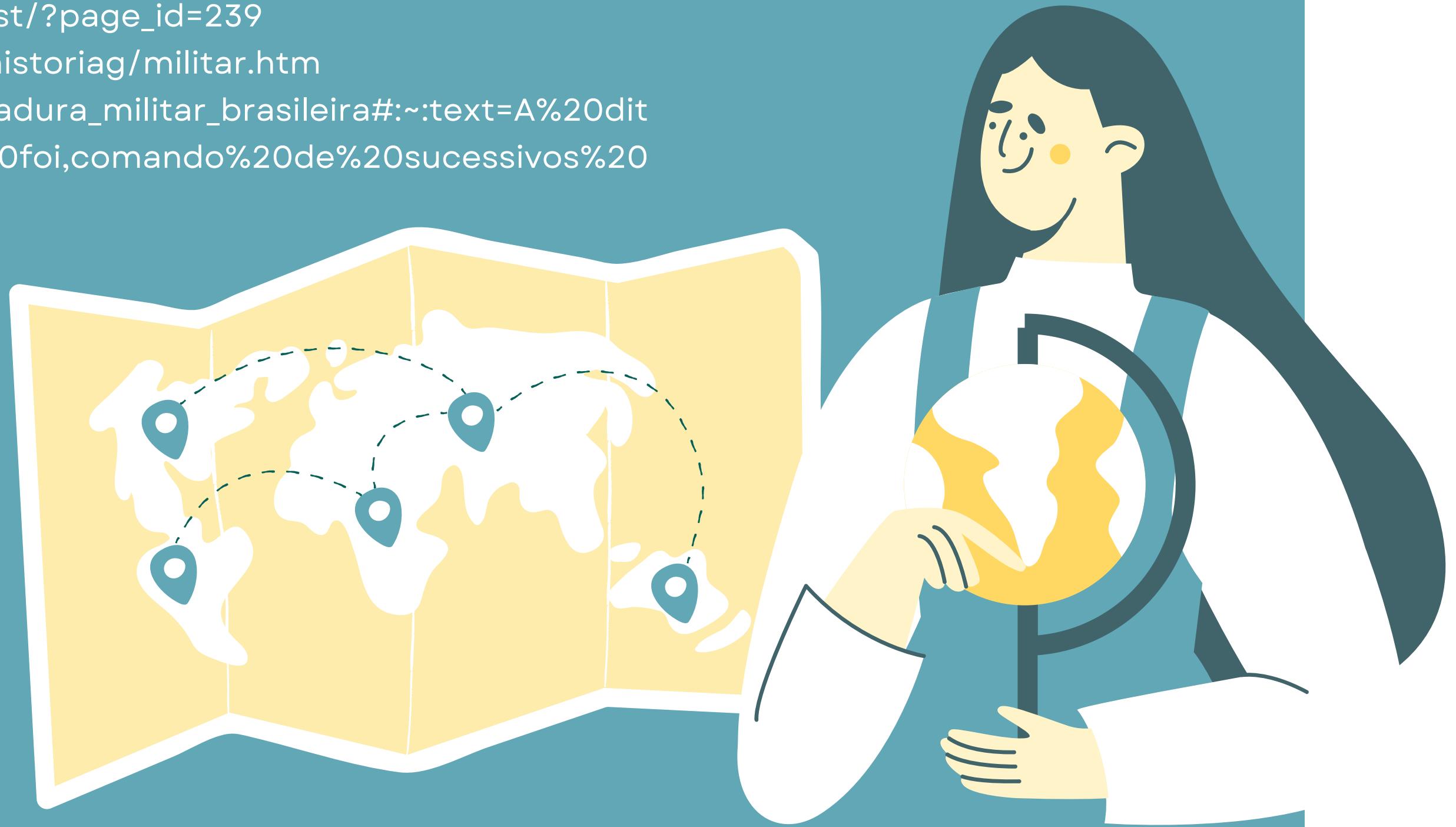
# REFERÊNCIAS:

<https://youtu.be/KJLpOrXVzFE>

[https://paineira.usp.br/memresist/?page\\_id=239](https://paineira.usp.br/memresist/?page_id=239)

<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/militar.htm>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ditadura\\_militar\\_brasileira#:~:text=A%20ditadura%20militar%20brasileira%20foi,comando%20de%20sucessivos%20governos%20militares.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ditadura_militar_brasileira#:~:text=A%20ditadura%20militar%20brasileira%20foi,comando%20de%20sucessivos%20governos%20militares.)



**AGRADEÇEMOS A  
PACIÊNCIA E  
ATENÇÃO DE  
TODOS!**

Nomes: Vivian e Gustavo.

Série: 3ºA

